

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho irá proporcionar os alunos uma adequação de conhecimento, cujo poderão repassar par sociedade.

Esses conceitos são bastante importantes para conhecer a fitoterapia e a sua relação com a geografia da saúde. O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto à espécie humana. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais (MACIEL, 2002)

REFERÊNCIAS

REVISTA GEOGRAFIA, PLANTAS MEDICINAIS. Disponível em: <<http://conhecimentopratico.uol.com.br/geografia/maspasdemografia/46/artigo273551-1.asp>> Acesso: 01 de agosto de 2014.

PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR VERSUS CIÊNCIA. Disponível em:

http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_012/artigos/artigos_vivencias_12/n12_05.pdfAcesso: 03 de agosto de 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápico. Brasília, DF, 2006b.

FERRO, Degmar. Fitoterapia: conceitos clínicos. São Paulo: Atheneu, 2006.

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**

**PLANTAS MEDICINAIS: UM RESGATE DOS
CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E
CULTURAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**AUTORES: DIOGO SOARES NUNES;
EPÍDIO ARAÚJO DE SOUSA (UFCG)**

IRANILDO ANIBAL

Campina Grande - PB
Março de 2015

INTRODUÇÃO

Este trabalho versa sobre a problemática a desvalorização cultural da utilização das plantas medicinais para a indústria farmacêutica por meio dos remédios sintéticos. Hoje, principalmente nas grandes cidades por muitas vezes não haver espaço para plantação, há uma grande perda cultural de tradições milenares com as plantas. O projeto vai ser realizado na Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio José Joffily – CAIC em Campina Grande –PB e cujo o trabalho tem uma importância de um resgate, logo muitos dos alunos não conhecerem as plantas medicinais, principalmente aquelas que são mais utilizadas e seus benefícios. A sociedade de hoje está muito presa aos remédios sintéticos, porém se você procurar nos dias atuais o mercado das plantas, e em feiras livres sempre tem alguém vendendo, mas não há mais uma valorização cultural como antes. O trabalho tem como objetivo um Resgate aos conhecimentos culturais sobre as plantas medicinais e sua importância para a saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente o grupo vai dividir o plano de ação em dois momentos, a qual o primeiro momento será uma aula expositiva explicando e discutindo com a turma a problemática e fazer o resgate dessa cultura tão antiga fazendo uma interdisciplinaridade com a matéria de ciências, a qual a disciplina de ciência entra com a importância das plantas e a geografia discute a parte cultural, histórica e política das plantas. Nesse primeiro momento, em uma hora de aula pretendemos levar toda questão cultural fazendo com que a turma interaja mostrando alguns remédios. A partir desses remédios mostraremos maneiras de incentivar o uso das plantas medicinais. Logo após levar amostra das plantas aos colegas para que eles conheçam melhor o nome e seus benefícios.

Já no segundo momento haverá uma aula prática, a qual os alunos irão plantar algumas plantas medicinais e irão trazer de casa alguma que eles tenham de conhecimento.

Vão se utilizar de vários materiais desde de uma cartilha, Máquina fotográfica, Datashow, Fotografias da produção de medicamentos. Garrafas Pets, Adubo para plantação das Plantas e xerox e quadro negro.

RESULTADOS ESPERADOS

Quando o trabalho for realizado esperasse que haja, uma motivação para que a escola e os alunos possam rever as questões de saúde e alimentação, logo ao trabalhar uma horta com chás e medicamentos dentro da escola, os alunos poderão testar o que foi repassado na sala de aula.